



## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trycia Ryane de Freitas Silva; Gisele Martins Rodrigues da Silva; Dayanne Albuquerque da Silva;  
Marina Saraiva de Araújo Pessoa ; Renato Cristiano Lima Barreto

*Universidade Federal de Campina Grande - ccb.enfermagem.d@ufcg.edu.br*

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A violência é uma realidade que atinge mundialmente um alto índice de mulheres. Estima-se que, em todo o mundo, pelo menos uma em cada três mulheres já foi espancada, coagida ao sexo ou sofreu alguma outra forma de abuso durante a vida. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa que objetiva identificar a assistência de enfermagem à mulheres vítimas de violência. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Observa-se que as principais práticas de assistências que a enfermagem deve prestar são o acolhimento, a criação de vínculo, a escuta ativa, o aconselhamento e o encaminhamento. No entanto, ficou clara a dificuldade enfrentada pelos profissionais de enfermagem que demonstraram fragilidade tanto na identificação da violência, por não a reconhecerem como um problema de saúde, quanto nos devidos encaminhamentos e prestação de assistência adequada. **CONCLUSÃO:** O cuidado de enfermagem às mulheres vítimas de violência ainda é negligente, pois está centrado apenas no cuidado técnico e fragmentado do corpo. O preparo dos profissionais é base significativa e está diretamente ligada a uma formação acadêmica de qualidade, tornando-se uma aliada nas mudanças das perspectivas técnicas e identificação da mulher vítima de violência.

Palavras-chave: assistência de enfermagem, violência contra a mulher, violência de gênero.

### **INTRODUÇÃO**

A violência é uma realidade que atinge mundialmente um alto índice de mulheres e que independe de raça, idade e classe econômica e está associada ao elevado número de morbimortalidade em mulheres no Brasil.

Infelizmente, muitas mulheres ainda se submetem a violências praticadas por seus parceiros, devido não conseguirem romper laços de afetividade e de dependência financeira.

Estima-se que, em todo o mundo, pelo menos uma em cada três mulheres já foi

espancada, coagida ao sexo ou sofreu alguma outra forma de abuso durante a vida, onde o companheiro apresenta-se como o agressor mais comum (SALIBA *et al.*, 2007).

Os agravos à vítima de violência, seja ela proveniente de qualquer gênero, são vários e abrangem aspectos biopsicossociais e infelizmente os serviços e profissionais de saúde se limitam a tratar apenas dos sinais e sintomas, não apresentando métodos capazes de identificar a origem do



problema. Essa assistência tem ainda como base o modelo biomédico, fragmentado e mecanicista, apenas ajuda a perpetuar o ciclo da violência.

## **METODOLOGIA**

Este estudo consiste em uma Revisão Integrativa referente à produção científica sobre a assistência de enfermagem em situações de violência contra a mulher.

De acordo com BROOME (2000), para a elaboração da revisão integrativa, no primeiro momento o revisor determina o objetivo específico, formula os questionamentos a serem respondidos ou hipóteses a serem testadas, então realiza a busca para identificar e coletar o máximo de pesquisas primárias relevantes dentro dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos.

Os critérios de inclusão para a busca dos artigos foram: Revista Eletrônica Científica Online, por meio dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), publicados na íntegra, em língua portuguesa, entre os anos de 2007 e 2015; artigos que apresentam intervenção de enfermagem utilizadas no cuidado à mulher vítima de

violência. As fontes dos estudos foram a base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e a Biblioteca Científica Eletrônica em Linha (SCIELO). Utilizou-se os descritores controlados: Assistência de enfermagem, violência de gênero, e violência contra a mulher.

Foram encontrados inicialmente 286 artigos. Foram filtrados por idioma português, texto na íntegra e ano de 2007 a 2015 restando 132, dos quais 120 foram excluídos por não apresentarem o critério de como deve ser a assistência de enfermagem, restando 12.

## **DISCUSSÃO E RESULTADOS**

Os 12 artigos incluídos na categoria assistência à mulher vítima de violência estão de acordo com o número do estudo, título e natureza do artigo, periódico e ano, autores, assistência de enfermagem.

A formação profissional dos autores que contribuíram com os estudos foi representada por 69,38% de doutores e mestres em enfermagem, 20,40% enfermeiros, 8,16% outros profissionais da área da saúde e 2,04% acadêmicos de enfermagem.

Figura 1. Distribuição de artigos selecionados para revisão.



## XII CONAGES

XII COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES  
DE GÊNERO E SEXUALIDADES

Artigos	Título	Periódico/ Ano/ Natureza	Autores	Assistência de Enfermagem	Palavras- Chave
1	Violência Contra A Mulher E A Prática Assistencial Na Percepção Dos Profissionais Da Saúde	Texto e Contexto- Enfermagem /2015/ Qualitativo, pesquisa participante (PP)	Silva EB; Paçoim SM; Vianna LAC.	Tratar lesões; Escuta, orientação, acolhimento; Encaminhamento;	Violência contra a mulher; Pessoal de saúde; Saúde da família; Assistência
2	Prática De Trabalhadora(E)S De Saúde Na Atenção As Mulheres Em Situação De Violência De Gênero	Texto & Contexto - Enfermagem/20 14/ Estudo de natureza qualitativa, método análise do discurso	Rodrigues VP et al.	Aconselhamento, encaminhamento;	Violência contra a mulher; Saúde da família; Gênero e saúde; Enfermagem
3	Como os profissionais da Atenção Básica enfrentam a violência na gravidez?	Revista Latino- Americana de Enfermagem/ 2014/Estudo qualitativo, método análise do discurso.	Salcedo- Barrientos DM et al	Formação de vínculo; Rede de apoio; Acolhimento	Saúde da Mulher; Violência Doméstica; Pessoal de Saúde; Cuidado Pré-Natal
4	O cuidado de enfermagem a vítimas de violência doméstica	<u>Cogitare</u> <u>Enfermagem</u> / 2009/ Relato de Experiência	Ferraz, Maria Isabel <u>Raimondo et</u> <u>al</u>	Acolhimento; Orientação; Apoio quanto a registro policial; Formação de vínculos individuais e institucionais; Encaminhamentos a órgãos competentes e para atendimento clínico; Visitas domiciliares constantes.	Violência doméstica; Violência contra a mulher; Cuidados de enfermagem.
5	Assistência à vítima de violência sexual: a experiência da Universidade de Taubaté	Revista eletrônica de Enfermagem/20 08/ Relato de experiência	Faria AL, Araújo CAA, Baptista VH.	Acolhimento; Encaminhamento; Atendimento multiprofissional.	Violência sexual; Violência contra a mulher; Violência de gênero.
6	Identificação e encaminhamentos dispensados por profissionais de uma equipe de saúde de um hospital de ensino às mulheres em situação de violência	Revista de Enfermagem UFPE online/ 2010/ Estudo qualitativo com entrevista <u>semi-</u> <u>estruturada</u> e análise temática	Vieira LB, <u>Landerdahl</u> <u>MC, Paçoim</u> <u>SMM</u>	Acolhimento; Atendimento por equipe multiprofissional; Encaminhamentos; <u>Empoderamento</u> da usuária; Educação permanente.	Enfermagem; Saúde da mulher; Violência contra a mulher; Assistência à saúde; Profissional de saúde; Obstetrícia; Saúde pública; Qualidade de vida.



# XII CONAGES

XII COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES

7	Enfrentamento da violência contra a mulher: articulação intersetorial e atenção integral	Saúde e Sociedade /2014/Estudo de natureza qualitativa.	Menezes PRM., Lima IS, CorreiaCM, Souza SS, Erdmann AL, Gomes NP	Articulação intersetorial; Atenção integral; Identificar as necessidades da mulher; Encaminhamento; Desenvolver um olhar holístico	Violência contra a Mulher; Violência doméstica; Cuidados de saúde; 4. Ação intersetorial; Enfermagem.
8	Cuidado à mulher em situação de violência conjugal: teoria fundamentada nos dados	Online <u>brasilian journal of nursing (Online) /2013/ Pesquisa de natureza qualitativa.</u>	Gomes NP, Erdmann AL, Santos JLG, Mota RS, Lira MOSC, Meireles BHS	Escuta atenta às mulheres vítimas. Criar vínculo. Conjuntura multiprofissional. Encaminhamentos. Informar sobre os seus direitos. Cuidado integral Acolhimento	Violência contra a Mulher; Violência na Família; Saúde da Família; Gestão em Saúde; Enfermagem.
9	Violência contra a mulher: limites e potencialidades da prática assistencial	<u>Acta paulista de enfermagem/ 2013 /Estudo de natureza quantitativa.</u>	Silva EB, Padoin SMM, Vianna LAC	Acolhimento; Vínculo; Visita domiciliar; Notificação compulsória	Violência contra a mulher; Programa saúde da família; Enfermagem em saúde pública; Enfermagem em atenção primária; Enfermagem prática
10	O Cuidar Em Enfermagem À Mulher Vítima De Violência Sexual	Texto Contexto Enfermagem /2010/ ensaio	Morais SCR.V; Monteiro CFS; Rocha SS	Escutar; Acolhimento; Orientação; Cuidar; Sigilo; Tratar lesão; Formação de vínculos individuais e institucionais; Encaminhamentos a órgãos competentes e para atendimento clínico;	Violência sexual. Violência contra a mulher. Enfermagem.
11	Atendimento de enfermagem às mulheres que sofrem violência sexual	Revista Latino-Americana de Enfermagem / 2010/ Estudo descritivo retrospectivo	Reis MJ;Lopes MHB.M; Higa R; Bedone AJ	Escutar; Reconhecimento; Atendimento Acolhimento; Tratar lesão; Tratamento com equipe multidisciplinar; Encaminhamento;	Violência Sexual; Pesquisa em Avaliação de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Saúde da Mulher.
12	Violência contra a mulher: a visibilidade do problema para um grupo de profissionais da saúde*	Revista Escola de Enfermagem da USP /2008/Qualitativo	Letiere A; Nakano AMS; Rodrigue DT	Escutar; Acolhimento; Tratar lesão; Apoio quanto a registro policial; Encaminhamentos a órgãos competentes e para atendimento clínico;	Violência contra a mulher. Saúde da mulher. Pessoal de saúde.

Fonte: Os autores (2010)



## XII CONAGES

XII COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES  
DE GÊNERO E SEXUALIDADES

Observa-se que as principais assistências que a enfermagem deve prestar são o acolhimento, a criação de vínculo, a escuta ativa, o aconselhamento e o encaminhamento.

Tendo em vista a problemática já citada, percebe-se o quão importante é uma abordagem mais ativa e resolutiva por parte dos profissionais de saúde, especificamente os enfermeiros, que estão em constante contato com essas mulheres.

Entretanto, não é isso que ocorre na prática profissional, estes, quando questionados como agir diante de um quadro de violência, demonstraram fragilidade tanto na sua identificação, quanto nos devidos encaminhamentos e prestação de assistência adequada. Um dos motivos do despreparo no atendimento, muitas vezes, é a má qualidade da formação acadêmica, durante a qual, pouco é explorado a temática como um problema de saúde pública.

O ponto chave de um atender adequado reside no acolhimento, que proporcione

uma relação de confiança, compreensão e postura diferente diante da situação/problema, minimizando o máximo possível de traumas e sequelas decorrentes da violência.

### CONCLUSÃO

Podemos concluir que o cuidado de enfermagem à mulher vítima de violência ainda é negligente, pois está centrado apenas no cuidado técnico e fragmentado do corpo. Atitudes acolhedoras como ouvir, orientar e respeitar a mulher facilita a formação de um vínculo de confiança entre enfermeiro/paciente, o qual é de extrema importância para obter-se um conhecimento mais satisfatório da situação e conseqüentemente um melhor direcionamento do cuidado.

Para tal, o preparo dos profissionais é base significativa e estar diretamente ligada a uma formação acadêmica de qualidade, tornando-se uma aliada nas mudanças das perspectivas técnicas e identificação da mulher vítima de violência

### REFERÊNCIAS

SALIBA, Orlando; GARBIN, Cléa Adas Saliba; GARBIN, Artênio José Isper e DOSSI, Ana Paula. Responsabilidade do profissional de

[www.generoesexualidade.com.br](http://www.generoesexualidade.com.br)

(83) 3322.3222

[contato@generoesexualidade.com.br](mailto:contato@generoesexualidade.com.br)



saúde sobre a notificação de casos de violência doméstica. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2007, vol.41, n.3, pp.472-477. ISSN 1518-8787.

Broome ME. Integrative literature reviews for the development of concepts. In: Rodgers BL, Knafl KA, editors. *Concept development in nursing: foundations, techniques and applications*. Philadelphia (USA): W.B Saunders Company; 2000. p.231-50.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008

Faria AL, Araújo CAA, Baptista VH. Assistência à vítima de violência sexual: a experiência da Universidade de Taubaté. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. 2008.

FERRAZ, Maria Isabel Raimondo et al. O cuidado de enfermagem a vítimas de violência doméstica. **Cogitare enferm.**, Curitiba, v. 14, n. 4, dic. 2009

GOMES N.P., ERDMANN A.L., SANTOS J.L.G., MOTA R.S., LIRA M.O.S.C., MEIRELLES B.H.S. Cuidado à mulher em situação de violência conjugal: teoria fundamentada nos dados. **Online brazilian journal of nursing**, 2014 I volume 25 I número 1 I 63-69

MENEZES P.R.M., LIMA I.S., CORREIA C.M., SOUZA S.S., ERDMANN A.L., GOMES N.P. Enfrentamento da violência contra a mulher: articulação intersetorial e atenção integral. **Saúde e Sociedade**, vol.23, n.3, pp.778-786 2004

RODRIGUES, Vanda Palmarella et al. Prática de trabalhadora(e)s de saúde na atenção às mulheres em situação de violência de gênero. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 735-743, Sept. 2014. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072014000300735&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072014000300735&lng=en&nrm=iso)>. access on 30 Apr. 2016

SALCEDO-BARRIENTOS, Dora Mariela et al. How do primary health care professionals deal with pregnant women who are victims of domestic violence?. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 22, n. 3, p. 448-453, June 2014. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692014000300448&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000300448&lng=en&nrm=iso)>. access on 30 Apr. 2016.

SILVA E.B., PADOIN S.M.M., VIANNA L.A.C. Violência contra a mulher: limites e potencialidades da prática assistencial. **Acta paulista de enfermagem**, vol.26 no.6 São Paulo Nov./Dec. 2013

Vieira LB, Landerdahl MC, Padoin SMM. Identificação e encaminhamentos dispensados por profissionais de uma equipe de saúde de um hospital de ensino às mulheres em situação de violência. **Rev enferm UFPE** on line. 2010 abr./jun. Disponível em <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:fE8tZqMvwk4J:www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/893/1323+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>> acesso em 23 de Abril de 2016.

MORAIS, Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos; MONTEIRO, Claudete Ferreira de Sousa e ROCHA, Silvana Santiago da. O cuidar em enfermagem à mulher vítima de violência sexual. **Texto contexto - enferm.** [online]. 2010, vol.19, n.1, pp.155-160. ISSN 0104-0707.

REIS, Maria José dos; LOPES, Maria Helena Baena de Moraes; HIGA, Rosângela e BEDONE, Aloísio José. **Atendimento de enfermagem às mulheres que sofrem violência sexual.** *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2010, vol.18, n.4, pp.740-747. ISSN 0104-1169.